



INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA TROPICAL
DESDE 1902

INFEÇÕES PARASITÁRIAS

Caraterização da UC:

Designação da UC:

Infeções Parasitárias

Sigla da área científica:

MT

Duração:

Semestral

Horas de trabalho:

280

Horas de contacto:

92

ECTS:

10

Observações:

UC obrigatória

Docente responsável e respetiva carga letiva na UC:

Jorge Seixas – 41,5 horas

Outros docentes e respetivas cargas letivas na UC:

Kamal Mansinho – 12 horas

Cláudia Conceição – 11,5 horas

Rosa Teodósio – 12 horas

Fátima Nogueira – 1 hora

Ana Paula Arez – 1 hora

Silvana Belo – 7,5 horas

Gabriela Santos-Gomes – 7,5 horas

Ana Reis – 7,5 horas

Luísa Lobo – 7,5 horas

Marcelo Ferreira – 11,5 horas

Henrique Silveira – 1 hora

Paulo Almeida – 7,5 horas



INFEÇÕES PARASITÁRIAS

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

No final desta unidade curricular os alunos devem ser capazes de:

1. Conhecer conceitos básicos em parasitologia médica.
2. Conhecer a epidemiologia, fisiopatologia, manifestações clínica, técnicas de diagnóstico, tratamento, prevenção e controlo das principais infeções parasitárias com interesse na saúde e medicina tropicais.
3. Conhecer os métodos de diagnóstico em parasitologia médica e saber interpretar criticamente os seus resultados.
4. Conhecer as principais técnicas de investigação aplicadas às Doenças Parasitárias.

Conteúdos programáticos:

- I. Conceito e importância atual da parasitologia médica. Tipos de parasitismo, ação sobre o hospedeiro, vias de disseminação e fatores que a influenciam.
- II. Vetores: Introdução à Entomologia médica: Mosquitos, *Glossina* spp., Flebótomos: distribuição, sistemática, bioecologia, morfologia e importância em medicina humana e veterinária.
- III. Epidemiologia, fisiopatologia, quadro clínico, diagnóstico, tratamento, prevenção e controlo das principais protozooses e helmintoses em saúde e medicina tropicais:
 - a. Malária
 - b. Tripanossomose Humana Africana
 - c. Doença de Chagas
 - d. Leishmanioses
 - e. Schistossomoses
- IV. 4. Outras Doenças parasitárias negligenciadas, emergentes e re-emergentes:
 - a. Helmintoses e protozooses intestinais; Cisticercose e outras teníases, Hidatidose
 - b. Filaríoses; Dracunculíase; Nemátodos intestinais, doenças de origem alimentar por tremátodos, amibas de vida livre
- V. Diagnóstico das parasitoses humanas.
- VI. Investigação aplicada às Doenças Parasitárias.



INFEÇÕES PARASITÁRIAS

Metodologias de ensino (avaliação incluída):

A Unidade está organizada em lições teóricas (uma para cada um dos temas 1,2 e 5) que introduzem os temas, seguidas de discussão dirigida de grupo. Para o tema 5 será feita demonstração prática de algumas técnicas de diagnóstico. O tema 6 será abordado de forma integrada em cada uma das doenças ou grupo de doenças, incluindo demonstrações práticas de laboratório.

Para os temas 3 e 4 será igualmente utilizada a metodologia de exposição teórica sob a forma de lições, seguida de estudos de caso apresentados e discutidos de forma a atingir os objetivos de ensino.

Será efetuada uma avaliação final escrita de desenvolvimento com consulta versando sobre temas transversais (casos clínicos, problemas de diagnóstico, tratamento, controlo e /ou investigação) às várias doenças ou grupo de doenças.

Bibliografia de consulta / existência obrigatória:

- Barroso H et al. Microbiologia Médica. Vol 2. Editora Lidel, 2014.
- Bueno-Marí, R., Almeida, A. P. G., and Navarro, J. C., eds. (2015). Emerging zoonoses: eco-epidemiology, involved mechanisms and public health implications. Lausanne: Frontiers Media. doi: 10.3389/978-2-88919-618-0
- Hunter's Tropical Medicine and Emerging Infectious Diseases. 9th ed. Saunders, 2012.
- Manson's Tropical Diseases. 23ª Ed. Saunders Ltd, 2014
- WHO. World malaria report 2015. Geneva.
- WHO. Investing to overcome the global impact of Neglected Tropical Diseases: Third WHO Report on Neglected Tropical Diseases. 2015. Geneva.